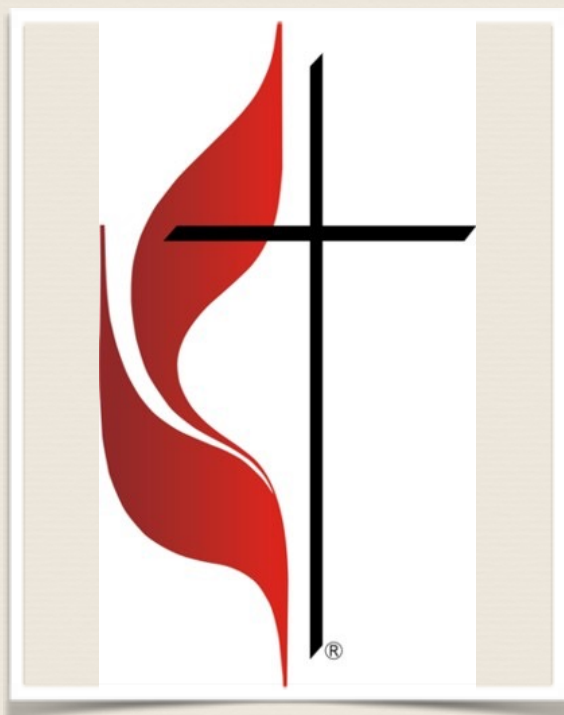


IGREJA METODISTA EM GUARATINGUETÁ



Boletim - 12/02/2017

"Embora não possamos pensar do mesmo modo, não podemos amar de maneira igual? Não podemos ter um só coração, ainda que não tenhamos uma opinião só?"
John Wesley



CULTOS:



Central:

Ter às 19h30 - Reunião de Oração
Dom às 9h00 - Escola Dominical
Dom às 19h30 - Culto

Congregação:

Qui às 19h30 - Culto
Dom às 9h00 - Escola Dominical
Dom às 19h30 - Culto

CENTRAL

Rua Cândido Dinamarco, 130 - Vila Paraíba
(12) 3125 4099
im.guara@ig.com.br

CONGREGAÇÃO

Rua José do Patrocínio, 380 - Nova Guará

congregacao_metodista.img@hotmail.com

Aniversariantes do mês:

01/02	Osni Oliveira Almeida
04/02	Idalina Bitti Castro
06/02	Maria Celia S Alves
06/02	Juraci da Silva Borges
08/02	Davi Lopes de Oliveira
10/02	Raquel Almeida Santos
14/02	José Afonso de Souza
17/02	Laura A Ferreira Ferraz
18/02	Déa de Oliveira Ferraz
19/02	Thayla O Castro Paes
25/02	José Silva
26/02	Robinson A N Ferraz





ACAMPAMENTO 2017:

Tema: "Quando o céu invade a terra"

Data: de 25 a 28 de fevereiro

Investimento:

R\$ 150,00 (acima de 12 anos)

R\$ 80,00 (de 6 a 11 anos)

R\$ 40,00 (diária)



CONVITE:

18/02 - Noite da Pizza

Você pode adquirir o seu ingresso com qualquer integrante do ministério e acampamento por R\$ 20,00. A noite da pizza será realizada às 20h.

CONVOCAÇÕES:

17/02 - Reunião da CLAM às 19h

19/02 - Concílio (após a escola bíblica dominical)



Informativo: A CLAM recomendou em reunião, no último dia 26 de janeiro de 2017, Calebe Oliveira de Toledo, Daniel Couto Klauberg e Renata Ferraz Klauberg para o Programa de Orientação Vocacional (POV) da Igreja Metodista durante o ano de 2017.



Pastor Silvio Cezar Leite
psilvioleite@gmail.com | (12) 99706 2034

PONTES OU CERCAS?

Olá Graça e Paz!

Esta mensagem inaugura nosso novo modelo de boletim da igreja. Queremos que sua leitura se torne mais agradável e além de ficar bem informado, você use o boletim como instrumento de evangelização. Nessa primeira edição compartilho uma mensagem que acho espetacular. "Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito. Durante anos eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada

dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam. Mas agora tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio. Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão. Estou procurando trabalho- disse ele. Talvez você tenha um pequeno serviço que eu possa executar.

Sim! - disse o fazendeiro - claro que tenho trabalho para você. Veja aquela fazenda além do riacho. É do meu vizinho. Na realidade, meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro? Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não precise mais vê-lo.

Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos que certamente farei um trabalho que lhe deixará satisfeito.

Como precisava ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu. O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia medindo, cortando e pregando. Já anoitecia quando terminou sua obra. O fazendeiro chegou da sua viagem e seus olhos não podiam acreditar no que viam. Não havia qualquer cerca! Em vez da cerca havia uma ponte que ligava as duas margens do riacho. Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou: você foi muito atrevido construindo essa ponte após tudo que lhe contei.

No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel de seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte. O carpinteiro estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: "espere! fique conosco mais alguns dias". E o carpinteiro respondeu: "eu adoraria ficar, mas, infelizmente, tenho muitas outras pontes para construir."

Lendo essa ilustração, cabe-nos perguntar: e nós, temos construído cercas ou pontes em nossos relacionamentos? Pense nisso!

Um abraço
Pr Silvio Leite